



Processo nº 0757-11.00/15-2

Parecer nº 141/2015 CEC/RS

O
projeto “Feira do Livro de Picada Café” é aprovado.

Produtor: Associação Cultural de Picada Café.

Período de Realização: 01/10 a 04/10/2015.

Área do Projeto: Literatura.

Contador: Irineu Braun.

1. O projeto **“Feira do Livro de Picada Café- Décima Quinta Edição – 2015”** será realizado entre os dias 01 e 04 de outubro de 2015, junto ao Parque Histórico Municipal Jorge Kuhn. Enfatiza o valor da leitura na vida das pessoas, promovendo-lhes um maior enriquecimento cultural. Este tenta recuperar um maior acesso ao livro, tendo em vista que na região existem poucas livrarias. Possibilita também com sua programação cultural o contato com diversos escritores e obras literárias. Será desenvolvida a ação do “VALE LIVRO”, prática esta que vem sendo usada com sucesso há vários anos. Esse bônus é estendido a todos os alunos, professores, universitários, funcionários públicos, idosos e clube de mães de Picada Café. Seu valor: R\$ 30,00. Essa moeda de troca é um passaporte de acesso aos livros, e vem atraindo famílias para assistirem à programação cultural e à compra dos livros. O evento deste ano contará com a presença dos escritores João Pedro Roriz, Monika Papescu, Athos Beuren e Marcelo Schmidt. A Feira do Livro de Picada Café atrai, além dos seus moradores, um público oriundo de cidades vizinhas, para conviver com os escritores, livros e a extensa programação cultural oferecida pela feira. A média comercializada de livros oscila entre 10 a 15 mil obras. Registre-se que a cidade tem uma população de 5.200 habitantes. A biblioteca municipal tem um acervo de 8.200 livros. Espere-se que, para este ano, a média atinja um número maior. Este, pela variedade cultural, representa o maior evento da região.

Objetivos: Promover a democratização aos livros pela distribuição de vale livro. Estimular a leitura e contato com escritores, gerando uma oferta diversificada de atrações culturais. Envolvimentos da cidade com a comunidade e outras que ali convergem para um exercício de convívio, cidadania e cultura.

Metas: 4 expositores de livros, 13 palestras com os escritores, 7 espetáculos teatrais, 5 apresentações musicais e folclóricas de artistas locais, 10 apresentações culturais de alunos das escolas, 3 espetáculos musicais, 1 espetáculo de dança, 4 oficinas de práticas circenses e a distribuição de 2.000 vales-livro.

Maiores detalhes nos anexos do projeto.

Assim ficou a planilha:

Receitas previstas com a comercialização de bens e serviços: R\$ 16.470,68 (7,68%)

Receitas originárias das prefeituras: R\$ 31.341,00 (14,61%)

Receitas originárias do MinC: R\$ 85.495,00 (39,85%)

Financiamento Sistema LIC-RS: R\$ 81.262,25 (37,87%)

É o relatório.

2. A Feira do Livro de Picada Café, em sua décima quinta edição, revela a sua bem sucedida empreitada cultural e avança para maioridade. Torna-se um polo geoeeducacional focado na literatura. Livros, palestras e uma rica variedade bem temperada de espetáculos, alcançando todos os gêneros, esperam pelas famílias, com o melhor de sua hospitalidade e fomento destinados ao maravilhoso mundo da leitura. Dia destes, aqui, numa

de nossas reuniões, vi que o Conselheiro Franklin, na sua litúrgica e amável atenção , emprestava ao Conselheiro Demétrio um livro sobre as conferências de Jorge Luis Borges, quando de sua estada em uma cidade americana. Encerro meu parecer com as palavras que ali espiei de um dos maiores escritores dos últimos cem anos: Com 70 anos, não posso mais comprar livros, pois tenho paixão por eles. Não os compro, até pelo medo de já tê-los em minha biblioteca... somado ao risco de não ter mais tempo para degustá-los. O livro é uma obra escultórica!

3. Em conclusão, o projeto “**Feira do Livro de Picada Café**” é aprovado por reconhecimento de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 81.262,25** (oitenta e um mil, duzentos e sessenta e dois reais, com vinte e cinco centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 12 de junho de 2015.

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS